

Texto

Obama visita a Chile, su "socio ideal" en América Latina

Para Washington, Chile parece ser el "socio ideal", todo un ejemplo de éxito económico, de avance social y de seriedad política.

Las relaciones entre ambas naciones son tan plácidas que muchos consideran a Chile como la etapa más simbólica de la gira de cinco días que Obama empezó el sábado en Brasil y que terminará el miércoles en El Salvador.

Desde Santiago, el mandatario estadounidense dará un discurso en el que "le hablará a toda la región", como dijo la semana pasada a la prensa el asesor de comunicaciones estratégicas del Consejo de Seguridad Nacional, Ben Rhodes.

Se espera que Obama presente a Chile y otros países sudamericanos que superaron dictaduras militares como modelo para Medio Oriente y el norte de África, donde se han producido rebeliones populares que han acabado con décadas de gobiernos autocráticos.

Fuentes de la Casa Blanca han dicho que el mensaje retomará la promesa de relanzamiento de las relaciones hemisféricas que ofreció el mandatario en su bautismo diplomático continental en la Cumbre de las Américas realizada en Trinidad y Tobago en 2009.

Fonte: www.bbc.co.uk

[Sul-americano](#) (grafia de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa).

Tradução livre

Obama visita o Chile, seu "sócio ideal" na América Latina

Para Washington, o Chile parece ser o "sócio ideal", todo um exemplo de êxito econômico, de avanço social e de seriedade política.

As relações entre ambas as nações são tão plácidas que muitas consideram o Chile como a etapa mais simbólica da viagem de cinco dias que Obama começou no sábado no Brasil e que terminará na quarta-feira em El Salvador.

De Santiago, o mandatário americano fará um discurso no qual "ele falará para toda a região", como disse na semana passada para a imprensa o assessor de comunicações estratégicas do Conselho de Segurança Nacional, Bem Rhodes.

Espera-se que Obama apresente o Chile e outros países [sul-americanos](#) que superaram ditaduras militares como um modelo para o Oriente Médio e norte da África, de onde não se produzido rebeliões populares que não acabado com décadas de governos autocráticos.

Fontes da Casa Branca não dito que a mensagem retomará a promessa de relançamento das relações hemisféricas que ofereceu o mandatário em seu batismo diplomático continental na Reunião das Américas realizada em Trinidad e Tobago em 2009.